

Águas Claras, 23 anos

Uma das principais regiões administrativas do DF conta com um público fiel que movimentava a economia local. A rotina de compras inclui os mais variados produtos e serviços, entre eles os voltados aos pets, que estão em boa parte das residências

Cidade que nasceu para viver o futuro

Carlos Vieira CB/DA Press



Euzébio decidiu investir nas bancas de revistas



Ana Camargo adquiriu um pet shop há cerca de um ano

» VITÓRIA TORRES
» LUIZ FELLIPE ALVES

Águas Claras não é apenas um dos endereços mais desejados para se morar no DF. É também um polo de trabalho e oportunidades, com um comércio local que une tradição e renovação. Enquanto estabelecimentos antigos se mantêm há anos, novos negócios surgem para ampliar a oferta de produtos e serviços. A cidade oferece opções voltadas à comunidade — um público majoritariamente de classe média alta — e aos animais de estimação presentes em boa parte das residências: são hotéis, creches e até spas dedicados aos pets.

“Do foguete ao alfinete”

Elizabeth Santos, de 83 anos, chegou a Águas Claras no início da cidade. Localizada na Avenida das Castanheiras, Dona Bety, como é conhecida na região, comanda uma extensa loja de variedades que inclui artigos para presentes, artesanatos e outros tipos de mercadorias. Uma das primeiras comerciantes da cidade relembra o começo do estabelecimento. “Daqui do meu balcão dava pra ver a estação de metrô antes dos prédios”, contou. Ela chegou à cidade em 1999 e comenta que a decisão de abrir a loja, em 2001, veio da necessidade de continuar ganhando dinheiro mesmo sendo aposentada. “Quando me aposentei, comprei essa lojinha e fiquei por aqui mesmo. Não sei porque o dinheiro da minha aposentadoria estava acabando”, brincou.

Com energia de sobra aos 83 anos, ela sai todo dia de sua casa, no Guará, e embarca no metrô rumo ao trabalho. Um dos pontos altos que destaca é a clientela, que continua firme e forte em seu estabelecimento. “Os clientes mudaram ao



Nayara soma mais de 120 mil pedidos apenas na região

longo do tempo, mas ainda há muitas pessoas que compram comigo. É uma vizinhança muito calorosa”, contou. A variedade disponível na loja de Bety rendeu o slogan “do foguete ao alfinete”.

Tradição

O comerciante Euzébio Quintino de Faria, 54, dono da banca Magazine Jornais, Revistas e Papelaria, é morador da região há mais de 15 anos e viu de perto a transformação urbana da cidade. Por isso, decidiu apostar no potencial econômico da cidade ainda no início.

“Vimos a oportunidade de um negócio que ainda não existia em Águas Claras: as bancas. O custo inicial também foi bem atrativo, comparado ao potencial de retorno que a cidade oferecia naquele momento”, conta.

“Quando chegamos a Águas Claras, tudo era mato”, brinca. “Só havia uns 20 prédios construídos”, completa.

Hoje, a banca é conhecida por ir além da venda de jornais e revistas. É um ponto de encontro para troca de figurinhas aos domingos, prática que continua mesmo fora de períodos de Copa do Mundo,

e também pela variedade de quatinhos e mangás. Segundo Euzébio, os itens mais procurados são edições colecionáveis, figurinhas e HQs. “A cidade é maravilhosa, temos tudo que precisamos”, afirma.

Moda feminina

No segmento de moda feminina, existem muitas histórias de empreendedores de sucesso. A empresária Thaiza Francischini, 38, começou vendendo calçados no porta-malas do carro, na Esplanada dos Ministérios. Hoje, com oito lojas no Distrito Federal e em Goiás, ela tem em Águas Claras sua maior unidade, na Avenida das Castanheiras, que leva o mesmo nome da dona.

“A loja não foi um sonho, foi uma necessidade. Quando eu tinha por volta de 17 anos, precisei fazer dinheiro de alguma forma e comecei como sacoleira, com cartão de crédito emprestado”, relembra.

Com o tempo, o negócio cresceu e se consolidou com um modelo acessível. “Depois surgiu a ideia de um preço único mais baixo, algo que não existia na época. A loja começou a ter um movimento absurdo por conta disso.”



Thaiza tem cerca de mil modelos de sapatos na loja

A escolha da região não foi por acaso. “Quando cheguei a Águas Claras, vim com altas expectativas por causa da densidade populacional, mas foi muito melhor do que eu esperava. É uma cidade muito viva, o pessoal consome muito bem, principalmente em lojas locais.”

Outra trajetória de sucesso é a da empresária Nayara Sampaio, 33, dona da loja NYS, na Rua 7 Norte. Moradora da região há uma década, ela começou o negócio dentro do próprio apartamento, focada no comércio digital, e hoje soma mais de 120 mil pedidos enviados apenas dentro de Águas Claras, além das vendas na loja física.

“A loja nasceu em fevereiro de 2020, de forma muito natural. Sempre tive contato com vendas e decidi começar algo meu”, conta. Logo no início, a marca enfrentou os desafios da pandemia. “Em março veio o lockdown. A marca já nasceu nesse cenário, o que trouxe dificuldades, mas também impulsionou nosso crescimento no digital”, afirma.

Com a alta demanda, o negócio evoluiu rapidamente. “Com cerca de três meses, precisei sair de casa e abrir um espaço físico para o e-commerce. Depois, percebemos uma demanda muito forte do

público local pela experiência presencial e abrimos uma loja maior.”

Para Nayara, empreender em Águas Claras é um diferencial estratégico. “É uma cidade com mais de 120 mil habitantes, muito dinâmica e com fluxo constante de pessoas. O público é acolhedor, fiel e presente”, destaca.

Ela também incentiva novos empreendedores a apostarem na região. “Sou apaixonada por Águas Claras. É uma cidade viva, em constante movimento, e isso impacta diretamente no crescimento das empresas. Minha marca nasceu aqui e tem uma conexão muito forte com essa cidade. Somos muito gratos por tudo que construímos junto com esse público.”

Mundo pet

É só percorrer as ruas de Águas Claras para perceber o grande número de petshops na cidade. Com aproximadamente 31,5 km², a região reúne cerca de 23 estabelecimentos desse tipo, que incluem serviços de tosa, banho, consultas e até hospedagem canina. O Pet Shop Mães de Patas, ainda novo na cidade, faz seu primeiro aniversário no próximo dia

10. A proprietária, Ana Camargo, assumiu o local, que antes também era um pet shop, e deu continuidade ao negócio com sua própria personalidade.

“Desde que foi adquirido, em maio de 2025, o local passou por um processo de reposicionamento, com foco em oferecer um atendimento mais humanizado e uma proposta voltada à saúde, ao cuidado e ao bem-estar dos animais”, afirmou. Segundo Ana, esse diferencial vem conquistando a confiança dos tutores da cidade.

A inspiração para assumir um estabelecimento nesse ramo surgiu do seu amor pelos animais. “Além de estudante de veterinária, também sou tutora. Então, o cuidado com os animais vai além de um trabalho, é um propósito”, disse.

Para a empresária, Águas Claras reúne os requisitos perfeitos para investir nesse ramo, entre eles, a cultura voltada para pets que a cidade possui. “Fizemos uma pesquisa e vimos que a maioria dos tutores enxerga os pets como membros da família. É importante que a gente ofereça um serviço que atinja esse nível de preocupação que os clientes têm com os pets”, acrescentou.